

FLFCast: o podcast como ferramenta para comunicação na universidade¹Maria Rita PAIVA²Michele de Sousa LIMA³Adilson Rodrigues da NÓBREGA⁴

Faculdade Luciano Feijão, Sobral, CE

Intercom, São Paulo, SP/Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo a análise do *podcast* FLFCast, desenvolvido pela Faculdade Luciano Feijão (Sobral-CE), como uma ferramenta de comunicação com potencial de trazer conteúdos diversificados para debate junto à comunidade acadêmica. O *podcast* é uma forma de comunicação digital que tem ganhado popularidade nos últimos anos, sendo utilizado em diversos contextos, inclusive no meio acadêmico. Por meio de uma análise de conteúdo, observamos abordagens de características didático-culturais, informativas e inclusivas, confirmando as possibilidades de uso da Comunicação como instrumento para inovar nas abordagens didáticos no meio acadêmico. A tecnologia digital tem proporcionado uma maior acessibilidade ao conteúdo acadêmico, possibilitando o alcance de um público mais amplo, além de oferecer uma alternativa ao formato tradicional de aulas e palestras presenciais. O problema de pesquisa aborda a seguinte questão: "Como implementar e aproveitar um *podcast* acadêmico de forma eficiente em uma instituição de ensino?" A pesquisa busca compreender os desafios e benefícios da utilização dessa mídia na disseminação do conhecimento acadêmico, bem como identificar estratégias para sua implementação e uso adequado. Através deste trabalho será investigado as melhores práticas de produção de conteúdo para esse formato, identificando as demandas e preferências do público-alvo e avaliar o alcance e a efetividade do *podcast* como meio de comunicação acadêmica. A fundamentação teórica baseia-se em pesquisas anteriores sobre o uso de *podcasts* na educação, teorias de comunicação e aprendizagem, e estudos sobre as características do formato *podcast* e sua aplicação em contextos acadêmicos. São exploradas abordagens pedagógicas, estratégias de produção de conteúdo, métodos de avaliação de impacto e exemplos de boas práticas de *podcast* acadêmico em outras instituições. Os principais resultados da pesquisa incluem a identificação dos benefícios do *podcast* acadêmico, tais como o aumento da acessibilidade ao conhecimento, a promoção da aprendizagem ativa e a ampliação do alcance da instituição de ensino. Além disso, são apresentadas diretrizes para a criação e produção de um *podcast* acadêmico eficiente, considerando aspectos como roteiro, formato, duração, periodicidade e divulgação.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast; Comunicação Organizacional; universidades; Análise de Conteúdo.

¹ Trabalho apresentado na IJ 03 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Graduada em Jornalismo pelo Centro Universitário INTA (Uninta). Jornalista na Faculdade Luciano Feijão, e-mail: maria.rita@flucianofejiao.com.br

³ Graduada em Jornalismo pelo Centro Universitário INTA (Uninta). Jornalista na Faculdade Luciano Feijão, e-mail: michele.lima@flucianofejiao.com.br

⁴ Orientador do trabalho. Associado Intercom e analista do Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Caprinos e Ovinos. Jornalista e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), email: adilson.nobrega@embrapa.br

CORPO DO TEXTO

Introdução

O objeto de estudo aqui em análise será o FLFCast, um *podcast* desenvolvido pela equipe de Comunicação de uma instituição de ensino superior, a Faculdade Luciano Feijão (FLF), localizada em Sobral (CE). O município, que tem população estimada em 212.437 pessoas, segundo o IBGE⁵, é conhecido como cidade universitária na região Norte do Ceará, por sediar *campi* de cinco IES: além da FLF, existem campi da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Centro Universitário INTA (Uninta) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Num mundo cada vez mais conectado e tecnológico, é vital que as universidades se esforcem para incentivar tanto alunos quanto professores a explorar as diferentes formas de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) de maneira crítica e reflexiva. Desenvolver essa habilidade é fundamental para se manter relevante e apto a lidar com as demandas de um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e exigente.

Fundamentação Teórica

Ferramentas digitais como os *podcasts* surgem em um contexto onde a Comunicação Digital deve se inserir de forma integrada no composto comunicacional das organizações (CORREA, 2009), em que essas organizações devem observar o surgimento de novas linguagens e investir em formas inovadoras de comunicação. Criado a partir do rádio, o *podcast* trouxe de sua origem suas principais características quando se avalia a produção, mas possui também suas características únicas, sobretudo no pós-produção, na parte da divulgação, suportes de transmissão e compartilhamento de cada episódio, e, dessa forma, atingir seu próprio público.

Com a possibilidade de adequação aos mais diversos tipos de assuntos, o *podcast* deixou de ser um produto restrito apenas como ferramenta jornalística e passou a ser uma porta de entrada para novas formas de aprendizado: as trocas de saberes tanto entre os participantes de um episódio quanto com os ouvintes tornaram-se mais dinâmicas, agregando novos jeitos de transmitir conhecimento. Nessa nova formulação da extensão do ensino tradicional, reformulando a afirmação de Barsotti e Santa Cruz (2021), os professores ganharam novas responsabilidades ao tornar-se produtor de conteúdo e ao mesmo tempo o especialista no assunto, podendo agir como transmissor de informação ou o principal questionador do tema.

O *podcast*, como uma tecnologia de informação e comunicação, potencializa o caráter prático das ações pedagógicas, como caracteriza Freire (2013). Ao trabalhar com um novo serviço de comunicação que produz conteúdos educacionais, é possível reutilizar e adaptar ideias que já existem, tornando-as ainda mais relevantes e enriquecedoras para debates. Além disso, a possibilidade de apresentar informações teóricas de forma atrativa e criativa é um grande trunfo dessa mídia. Com essa abordagem profissional, é possível extrair o máximo potencial dessa ferramenta e

garantir uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. (DEAL, 2007; MCGARR, 2009; FREIRE, 2013).

O *podcast* é uma das manifestações mais pertinentes da Web 2.0, uma plataforma digital impulsionada pela Internet que permite um amplo espaço de participação e compartilhamento coletivo. Nessa arena, o usuário é o protagonista, desempenhando o papel tanto de receptor quanto de produtor de informações na rede (MUNIZ, 2017). Ao contrário dos meios de transmissão de rádio convencionais, o *podcast* não sofre com as limitações impostas pelas frequências, possibilitando um consumo assíncrono (PRIMO, 2005) por parte do ouvinte.

Com diversas metodologias de ensino e sempre promovendo a pluralidade extensionistas, a Faculdade Luciano Feijão lançou em abril de 2022, o FLFCast – O Som do Conhecimento. O programa que é gravado semanalmente aborda notícias e atualidades das mais diversas áreas, englobando os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Psicologia e Odontologia. O *podcast* que ocorre no estilo ‘*mesa cast*’ já abordou diversos assuntos e trouxe diversos convidados de importância regional e nacional.

Com o intuito de disseminar o conhecimento científico para além dos muros da Faculdade, a ideia do FLFCast começou a ser encabeçada ainda em 2021, após o isolamento social causado pela pandemia da Covid-19. Existem duas razões principais para a instituição de ensino superior ter optado pelo formato *podcast*. A primeira é a flexibilidade que ele oferece em termos de produção e distribuição. A segunda razão é que o consumo de dados móveis de internet para ouvir *podcasts* é muito econômico, tornando-o acessível para todos. Além disso, vale ressaltar que o *podcast* é uma ferramenta que valoriza a oralidade, estimula a criatividade e é muito popular entre adolescentes e adultos atualmente. Por isso, foi apostado nesse formato como uma intervenção efetiva para atingir o público-alvo.

Metodologia

Nesta análise, partimos de episódios do FLFCast como forma de democratização de ensino para quem está dentro e fora da instituição. Para análise dos episódios do FLFCast, utilizaremos técnicas de Análise de Conteúdo, entendida como uma metodologia aplicável a pesquisa qualitativa “que visa obter, por procedimentos

sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (...) que permitem as inferências de conhecimentos relativos de condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 2004, p. 41).

Seguimos o percurso orientado por Bardin (op. cit.), ao dividirmos a análise em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Para destacar a importância do programa, foram escolhidos quatro episódios para serem analisados. (1) Diálogo com o arquiteto Ricardo Muratori, arquiteto renomado do Ceará que fundou o Mercado dos Peixes em Fortaleza; (2) Síndrome de Down: Cromossomos ou Como Somos com o discente do Curso de Direito William Vasconcelos; (3) Tremembé: Como é a vida na aldeia? com um extensionismo cultural com dois indígenas do interior do Estado; (4) Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil Jefferson John Lima faz homenagem ao Arquiteto Campelo Costa.

A partir deles, seguimos uma etapa de caracterização, de acordo com três categorias: didático-cultural, inclusivo e informativo, de acordo com a temática mais afim a cada programa.

Análise

Os quatro programas foram escolhidos por terem caráter informativo, inclusivo e didático-cultural para os alunos estarem inteirados sobre assuntos que devem ser debatidos e discutidos dentro de uma instituição de ensino. O FLFCast foi pensado para ser um *podcast* para além de promover conteúdo, mas também provocar mudanças no significado percebido e formar novas forças sociais e culturais.

Nos episódios #11 e #49, respectivamente, temos: o Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil Jefferson John Lima fazendo homenagem ao Arquiteto Campelo Costa e o episódio “Tremembé: Como é a vida na aldeia?” com dois indígenas do interior do Estado. Ambos se enquadram na caracterização de episódios com ênfase na temática didática-cultural.

O primeiro promove um debate acerca da vida e história do arquiteto e artista pernambucano Campelo Costa. O episódio traz ao longo de 35 minutos, suas nuances como profissional da Arquitetura e seus diferenciais enquanto artista. O episódio 49 traz a presença de Iraê e Rodrigo Tremembé. Os primos que fazem parte da juventude

indígena de Tremembé discorrem ao longo de 40 minutos sobre suas militâncias enquanto jovens da aldeia. Com interesse em moda, psicologia e cultura, o episódio reforça a importância do diálogo no ensino superior para desmistificar o preconceito com indígenas.

O episódio 42 traz maior ênfase para a categoria informativa, com o profissional Ricardo Muratori, arquiteto renomado do Ceará que fundou o Mercado dos Peixes em Fortaleza. O espaço que é conhecido no Estado veio como uma facilitação para os pescadores da região. Para ajudar no comércio de peixes e frutos do mar e, para que isso não aconteça em vias públicas, a prefeitura da capital construiu pequenos boxes e os distribuiu entre os pescadores. O trabalho de Ricardo conhecido na Capital chegou ao interior do Estado e o profissional também possui trabalhos relevantes em Sobral.

William Vasconcelos é o protagonista do episódio 48 do FLFCast, classificado na categorização de inclusão. O jovem que é discente do Curso de Direito da Faculdade Luciano Feijão está sempre emocionando a todos com seu talento em comunicar. William que possui Síndrome de Down conta ao longo de 53 minutos sobre o sonho de lançar um livro acerca de sua história.

Considerações finais

A diversidade dos conteúdos e categorias observadas na amostra aqui selecionada parecem confirmar que o FLFCast explora as possibilidades de uso da Comunicação como instrumento para inovar nas abordagens didáticas e para fomentar debates junto à comunidade acadêmica.

Após um ano de projeto, o FLFCast já recebeu mais de 5 mil visualizações. Os episódios que duram em média 50 minutos já chegaram a marca de 52 gravações até o dia 28 de abril de 2023. Apesar de nenhum dos estudos analisados tratar das resistências à implementação das tecnologias na educação, pondera-se que elas podem existir e, na medida do possível, a comunidade universitária precisa estar aberta a diversos tipos de conteúdo programáticos.

Além do que tanto docentes quanto discentes podem se beneficiar com a inclusão dessa TDIC, seja dentro da sala de aula, seja fora dela; essas benesses para o ensino aprendizagem vão desde pedagógicas até motivacionais. Também é importante, para uma próxima etapa da pesquisa, trazeremos métricas para avaliar engajamento do público com os programas.

REFERÊNCIAS

ALAGOA, Manuel; ALTURAS, Bráulio. **Podcasts na Comunicação das Universidades**. In: SARKAR, Soumodip; WOLF, Christian. **Fifth Global Management Conference on Managing Globalization in Times of Economic Crisis**. Lisboa. 2013.

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BARSOTTI, Adriana; CRUZ, Lucia Santa. **O jornalista como fonte: os casos dos podcasts Café da Manhã e Ao Ponto**. Rio de Janeiro: Comunicação Pública, Vol. 16 N.º 31. 2021. Disponível em: <https://journals.ipl.pt/cpublica/article/view/69> Acesso em: 28, abr de 2023.

CORREA, E.S.. **Comunicação digital e seus usos institucionais**. In: KUNSCH, M.M.K. **Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas**. 2ª ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009.

CREPALDI, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva; FERREIRA, Sueli Heloisa Doriguetto. **As possibilidades do uso de podcast no ensino superior: uma breve revisão**. Universidade de Uberaba, Uberaba, Minas Gerais, Brasil. 2022.

NASCIMENTO, Danniele Silva do. **O PODCAST COMO FERRAMENTA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV151_MD1_SA108_ID3012_29072021183601.pdf. Acesso em: 27 de abril de 2023.

PAISANA, Miguel; MARTINS Rubens; CARDOSO Gustavo; **Grabbing sound waves. Reflections on the contemporary status of podcasting in the mediated world**. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia. 2021.

QUADROS, Mirian Redin. **O podcast como ferramenta de comunicação organizacional: tendências e possibilidades**. In: SCHEID, Daiane; MACHADO, Jones; PÉRSIGO, Patrícia M. **Tendências em comunicação organizacional: Temas emergentes no contexto das organizações**. Santa Maria: FACOS – UFSM. 2019.

REIS, Ana Isabel; RIBEIRO, Fábio. **Os novos territórios do Podcast**. Portugal: Comunicação Pública, Vol. 16 N.º 31. 2021.

SOUSA, Jefferson Saylor Lima de; SANTOS, Márcio Carneiro dos. **O guia hipermediático como ferramenta de adoção do podcast em organizações**. Maranhão: Portal Intercom. 2021.